

Capacidade "atencional" e Psicopedagogia

Por Eliane Calheiros Cansanção

Psicóloga e Psicopedagoga

As queixas mais frequentes de pais e professores sobre crianças e jovens nos últimos anos são: "não prestam atenção", "são inquietos", "são distraídos" e uma das conseqüências é a queda do rendimento escolar e as mudanças de comportamento.

Percebe-se que o mundo vem passando por mudanças culturais, sociais, econômicas e tecnológicas, as quais vêm refletindo e produzindo novos padrões de comportamento, não significando que os mesmos sejam um problema. É preciso que psicólogos, psicopedagogos, pedagogos, estejam atentos para perguntar, refletir e aprender a lidar melhor com estas mudanças.

As novas tecnologias utilizadas nos meios de comunicação podem levar crianças, jovens e adultos a ficarem inquietos, desatentos e ansiosos por fazerem várias coisas ao mesmo tempo, como atender o celular, abrir e responder e-mail, navegar na internet, jogar games, ver blogs, TV, ler jornais, etc., ocorrendo assim um excesso de informações e uma possível diminuição na produtividade.

Fernández (2006, p. 9) coloca: "é preciso estudar a atenção como uma capacidade, como um trabalho psíquico (inconsciente – pré-consciente – consciente) inerente ao ato de pensar e aprender". Questionar sobre o que

significa atenção e concentração, revisando e construindo novos conceitos.

Fernández (1999) vem coordenando um projeto de pesquisa "SPPA – Situação Pessoa Prestando Atenção", na Escola de Psicopedagogia de Buenos Aires (E.Psi.B.A), e também na internet, sobre ADD/H (site: www.epsiba.com), com o objetivo de explorar as modalidades atencionais e suas vicissitudes nos contextos atuais.

Ressalta que são vários os motivos que podem levar crianças e jovens a estarem inquietos, como: uma inteligência ativa, questionadora e a falta de resposta no meio familiar e/ou escolar; ou um chamado inconsciente de atenção em relação a diferentes problemas de ordem psicológica ou psicopedagógica que deveriam ser escutados cuidadosamente, como também responder a patologias orgânicas que requerem alguma medicação como complemento a abordagem terapêutica interdisciplinar.

Cita que "a atenção está próxima à descentração, a dispersão criativa, a reconhecer-se autor, a confiar em suas possibilidades de criar o que já está ali, mais próximo de jogar, que do trabalho alienado (Winnicott)", sendo a capacidade de atenção uma construção subjetiva (Fernández, 2007, p. 2), própria da época e do contexto que se

vive.

Como exemplo temos o modo como as crianças brincam hoje utilizando jogos eletrônicos que não favorecem a criatividade, a invenção e estes podem levar as mesmas a se mostrarem desatentas e hiperativas, sendo necessário uma orientação dos cuidadores para estabelecer limites.

Para Fernández (2006) a primeira experiência de autoria é o jogar, e é nesta capacidade lúdica que se sustenta a capacidade de atenção. Propõe criar espaços de encontro para realização de um trabalho subjetivo, de escuta, de resignificação da história do sujeito.

Como é possível observar, é um tema complexo, que necessita de muita pesquisa com diferentes olhares disciplinares e de um trabalho amplo de conscientização, envolvendo família, escola e sociedade.

Será que estamos atentos e cuidando de nossas crianças como deveríamos?

Eliane Calheiros Cansanção é Psicóloga, Psicopedagoga Clínica, Coordenadora do Curso de Pós-Graduação (FEJAL - CESMAC - SISE).
Veja currículo detalhado em www.gesppma.com.br

Nesta Edição:

- ▶ **Literatura de Cordel**
Antônio Carlos de O. Barreto (Pág. 03)
- ▶ **Um Cordel para Aglael**
Por Danielle Oliveira de Mesquita (Pág. 03)
- ▶ **Agende-se!**
Programação de cursos e eventos (Pág. 04)

sugestões
de leitura

► **Revista EPsiBA** - Esta revista está atravessada pelo debate sobre os "diagnósticos" de ADD/A.D.H.D. e as questões que ali nos envolvem como profissionais dedicados às aprendizagens e suas contingências.

Como "prestar atenção" à "hipoatividade" pensante, lúdica, criativa e transformadora que os contextos atuais tendem a impor? Como intervir a respeito dos mal-estares que aqui aparecem?

Sendo a capacidade atencional uma construção, que acontece no espaço das relações sociais e sob o regime da intersubjetividade: que modalidades assume na atualidade? Que interjogos aparecem com a corporeidade? Que variações nos modos de subjetivação advêm diante dos novos contextos ensinantes?

Estas temáticas apenas podem ser pensadas em espaços coletivos e a partir de diferentes olhares disciplinares, compartilhando reflexões que permitam ir abrindo espaços "entre", nos quais verificamos, junto a Guimarães Rosa, que "a beleza não está na partida nem na chegada, mas na travessia".

► **"Os Idiomas do Aprendente**, de **Alicia Fernández**, é um livro que celebra o particular encontro com as nossas subjetividades simultaneamente ensinantes e aprendentes, lugar privilegiado por onde podemos transitar no espaço da teoria e da prática psicopedagógicas. Lugar particularmente difícil, pois não se trata de uma estocagem de informações ou técnicas sobre como ou o quê fazer para transmitir algum conhecimento ao outro. Muito mais importante que os conteúdos pensados é o espaço que possibilita *fazer pensável* um determinado conteúdo.

Uma vez mais, Alicia introduz uma série de perguntas e reflexões para que, desde a psicopedagogia, os problemas de aprendizagem possam ser abrangidos em sua complexidade, que inclui os significados pessoais, vinculares, éticos e políticos, tanto de quem é escutado quanto de quem os escuta." (Regina O. Sordi)
Vetor Editora.



► **"O saber em jogo - A Psicopedagogia propiciando autorias de pensamento**, de **Alicia Fernández** é uma alegoria exaltada dos direitos da infância e uma denúncia das armadilhas com que a ciência moderna e a técnica avançada pretendem impedir o reconhecimento das crianças como sujeitos desejantes. O livro de Alicia inscreve-se, portanto, em um momento da história em que nunca, como agora, impõe-se o reconhecimento das meninas e dos meninos em sua condição de sujeitos desejantes e de sujeitos epistêmicos, sabendo-se que a longa e triste seqüência de abusos cometidos contra crianças, desde os tempos mais remotos, tem uma cruel vigência nos nossos dias. (J. C. Volnovich)"

Editora: Artmed

► **Mentes Inquietas** - Neste livro, **Ana Beatriz B. Silva** mostra que pessoas com Distúrbio de Déficit de Atenção (DDA), são injustamente classificadas como preguiçosas, irresponsáveis e rebeldes. É um livro esclarecedor, com uma abordagem séria e detalhada do que acontece no cérebro de homens, mulheres e crianças com DDA.

Ed.: Gente

sugestões
de filmes

- **Uma mente brilhante** (103 min.) 2001. Direção: Ron Howard (O carismático e brilhante matemático John Nash está prestes a obter o reconhecimento internacional, quando se envolve numa misteriosa conspiração).
- **Pro dia nascer feliz** (88 min.) Brasil, 2005. Direção: João Jardim. (Documentário sobre as adversas situações que adolescentes e professores enfrentam dentro do ambiente escolar no Brasil).
- **Impulsividade** (96 min.) EUA, 2005. Direção: Mike Mills. (Adolescente compensa frustrações consumindo drogas).
- **Ser e Ter** (104 min) França, 2002. Direção: Nicolas Philibert. (Documentário - Professor acompanha alunos do jardim de infância ao fim do primário)

Sites Interessantes...

Indicamos os seguintes sites para consulta e pesquisa:

- www.museuimagensdoinconsciente.org.br (Museu do Inconsciente Nise da Silveira).
- www.nepsid.com.br (Núcleo de Estudos e pesquisas simbolismo - infância - desenvolvimento)
- www.epsiba.com (Escola Psicopedagógica de Buenos Aires)
- www.hiperatividade.com.br (Hiperatividade)

Expediente:

Informativo Psicopedagógico

Uma publicação do **GESPpMA** - Grupo de Estudos de Psicopedagogia de Maceió/AL

Responsáveis: Eliane Calheiros Cansanção e Salvione Marinho Tenório

Diagramação: Emmy Matias

Tiragem: 400 exemplares

Edição: Bimestral (Out/Nov/2007)

Informações: (82) 3223-4258

Texto: Literatura de Cordel

Antônio Carlos de Oliveira Barreto

A literatura popular, chamada Literatura de Cordel, existiu em diversos países, como França até o século XIX; também Portugal e Espanha até as primeiras décadas do século XX.

No Nordeste brasileiro, mantiveram-se o costume e o nome, e os folhetos são expostos à venda pendurados e presos por pregadores de roupa, em barbantes esticados entre duas estacas, fixados em caixotes.

Os livretos são confeccionados em papel simples que, através de versos de poetas populares, contam, de modo pitoresco, satírico, cômico ou trágico, casos verdadeiros ou fictícios, sempre relacionados à cultura de determinada região ou município. São chamados de Literatura de Cordel por serem costumeiramente encontrados pendurados em cordões nas barracas das feiras populares.

Vale lembrar que, com o passar do tempo, houve uma grande evolução na forma de fazer o cordel, de modo que os temas tratados atualmente abordam também assuntos ligados à vida do homem urbano. Fato este perfeitamente aceitável, já que tudo no mundo se transforma, evolui.

Antônio Carlos de Oliveira Barreto - Resumo Biográfico



Antônio Carlos de Oliveira Barreto, natural de Santa Bárbara-Bahia, professor (com 17 anos de experiência em sala de aula) poeta e cordelista. Graduado em Letras Vernáculas e pós-graduado em Psicopedagogia e Literatura Brasileira.

Possui vários trabalhos em jornais, revistas e antologias, tendo publicado 38 folhetos de cordel que abordam temas ligados à educação, problemas sociais, futebol, humor – além de 15 títulos ainda inéditos.

Seu terceiro livro de poemas, Flores de umburana, foi publicado em dezembro de 2006 pelo Selo Letras da Bahia.

Ultimamente Antônio Barreto vem se dedicando à cantoria e ministrando oficinas de cordel em escolas públicas, particulares e faculdades.

Títulos de cordel já publicados:

1. O discurso de um caipira arretado.
2. A história do leão que endoideceu a população de Santa Bárbara.
3. A origem do Mensalão vem dos tempos de Cabral.
4. O Bahia e o Vitória na 2ª divisão.
5. O Bahia e o Vitória na 3ª divisão.
6. O Bahia e o Vitória na língua de dois torcedores apaixonados.
7. O Colo-Colo faz festa no Barradão.
8. A Seleção Brasileira deu vexame na Alemanha.
9. Romário encerra a carreira causando decepção.
10. A peleja internética entre dois cabras da peste. C/Jotacê Freitas.
11. O bate-papo virtual entre Feira e Santa Bárbara. C/Franklin Maxado.
12. A peleja de Antonio Barreto com Carlos Joel.
13. A carta de um matuto baiano a George Bush.
14. A peleja de Raul Seixas com Zé Limeira no avarandado da lua.
15. A história do aluno preguiçoso que não gostava de estudar.
16. Uma experiência de cordel na sala de aula.
17. Aula de Barroco em cordel.
18. A consciência ecológica que os nossos filhos precisam ter.
19. O eleitor que trocou Geraldo Alkmin por um walkman.
20. O Matuto que fez uma promessa para Santo Antonio.
21. Canto lírico de um sertanejo.
22. O passarinho que foi aprisionado na cidade grande.
23. Um galope à Beira Mar nas asas da modernagem
24. Padre Pinto está correto ou merece punição?
25. O feirense João Falcão que conheci.
26. O professor Gilfrancisco no imaginário popular.
27. As aventuras de Bin Laden no carnaval da Bahia
28. Diário de um fumante estressado.
29. Mentiras que o povo gosta em época de eleição.
30. Clodovil está correto ou merece punição.
31. O sertão é o meu lugar.
32. A operação Navalha no reino da impunidade.
33. Carta de um professor baiano ao governador Jaques Wagner.
34. O encontro de Marinês com Luis Gonzaga no avarandado do céu.
35. Detalhes da escravidão em Casa Grande & Senzala.
36. ACM está correto ou merece punição?
37. Reflexões pedagógicas nas trilhas de Alicia Fernández
38. A história de um aluno portador de TDA/H

Um cordel para Aglael

Por Danielle Oliveira de Mesquita

Depois de uma semana trabalhosa,
Enfrentar a PÓS no fim de semana...
Depois de uma dengue pesada,
Estava eu ainda um pouco dengosa.

Cheguei na sala com expectativa,
Pra saber quem era o professor.
Me deparei com uma professora diferente,
Que logo me interrogou.

Quis saber o meu nome e o que faço,
Para assim me conhecer,
Pelo nome eu jurava que era "ele!"
Mas Aglael era "ela" mestre de 74 anos com
muita alegria e saber.

Depois de uma longa viagem,
Rio de Janeiro a Maceió,
Aglael estava numa situação que qualquer um
tinha dó.
Faminta com "fome de comida",
Entrou em acordo com a turma para poder ir
com Eliane jantar.
Pôs um prato tão recheado que lhe fez pecar.
Como uma fiel religiosa, o pecado da gula ela
confessou com "ligeireza",
E no outro dia perguntou ao grupo:
- Onde tem uma igreja?

Aglael de "cinzos" cabelos,
Marcas do tempo, da vida,
Seu sorriso nos fez sorrir,
Suas palavras nos fez crescer,
E descobrir que na vida,
Quem quer, faz acontecer.

Obrigada pela divisão do conhecimento e do
saber,
E em nome da turma, agora eu digo:
Foi muito bom lhe conhecer.

Saiba que a sua imagem nos frisou nestas
passadas horas,
Que você vive o "ontem", mesmo sendo idosa,
no Brasil de agora.

Danielle Oliveira de Mesquita
É Pedagoga. Coord. Pedagógica Ed. Infantil SESC/AL;
Aluna do Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia
Turma "E" - CESMAC - Julho/2007.

Cursos 2007**Participe dos Grupos de estudo**

- Família e Aprendizagem - Enfoque Psicopedagógico
- Psicanálise e Psicopedagogia
- Inclusão Escolar - Abordagem Psicopedagógica

Dirigido a: professores, psicopedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos e outros profissionais da área de saúde e educação.

Coordenação: **Eliane C. Cansanção**

Periodicidade: Encontros mensais, durante 1 ano, das 19h às 22h, ou em dia e horário a ser combinado pelo grupo.

Informações: Rua Virgínio de Campos, 242
Farol - Maceió/AL

Tel.: (82) 3223.4258 / 3336.4135 (falar com Sandra)
(VAGAS LIMITADAS)

I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PSICOPEDAGOGIA**(A) CERCA DO APRENDER**

**no olhar da Psicopedagogia,
da Neurociência e da Psicanálise**

Dias 10 e 11 de novembro de 2007

Na UNIP Paraíso/Vergueiro
(Rua Vergueiro, 1211 - Paraíso)
São Paulo - SP

Associação Brasileira de Psicopedagogia

Rua Teodoro Sampaio, 417 . conj.11 Pinheiros
CEP 05405-000 São Paulo - SP

Maiores informações:

Fone/Fax: (11) 3085-7567/ 3085-2716

www.abpp.com.br

Cursos Breves à Distância

Os Cursos estão a cargo da **Profª Alicia Fernandes**
e do **Prof. Jorge Gonçalves da Cruz**
e realizam-se integralmente pela Internet.

▶ **Novas contribuições da Psicopedagogia diante do suposto "diagnóstico" de ADD/ADH**

Duração: 2 meses - Início: 01/10/2007 - Término: 01/12/2007

▶ **Puberdade e adolescência em contextos atuais.**

Contribuições psicopedagógicas.

Duração: 2 meses - Início: 05/10/2007 - Término: 05/12/2007

- Temas:
- Contextos sociais e adolescência
 - Trabalhos psíquicos da adolescência
 - Possíveis intervenções.

MAIORES INFORMAÇÕES:

www.epsiba.com



**COMPETÊNCIA
E DEDICAÇÃO**

O Colégio Santa Amélia comemora 20 anos dedicados à formação de crianças e jovens, reinaugurando sua unidade Farol, que passará a funcionar em edifício próprio, erguido muito mais do que com tijolos e argamassa: com o sonho de poder oferecer maior comodidade e conforto aos seus alunos, pais e colaboradores.

A nova Unidade Farol fica na Alameda São Benedito, nº 808, pertinho da Av. Fernandes Lima e da Importadora Veículos.

Venha você também fazer parte desta família!

BEBEDOURO
3241.6856

FAROL
3241.1372

TABULEIRO
3324.3161